

AUGUSTO DOS ANJOS

EU

e outras poesias

EDIÇÃO ESPECIAL
REVISTA E AMPLIADA

BB
BERTRAND BRASIL

Resumo de Eu e Outras Poesias

"Vês! Ninguém assistiu ao formidável Enterro de tua última quimera. Somente a Ingratidão, esta pantera Foi tua companheira inseparável." Estes versos foram escritos por um rapaz magrelo e pálido. Intitulam-se "Versos Íntimos" e se tornariam o primeiro pilar de sua única obra: EU.

Eis que surge, então, no cenário da literatura nacional, um expoente singular: Augusto dos Anjos. Augusto dos Anjos não teve sorte na vida: ninguém o compreendeu, ninguém o reconheceu. Passados 87 anos da sua morte, a verdadeira grandeza do poeta vem à tona com a publicação da 43ª edição da mais completa obra já feita, Eu & Outras Poesias, publicada pela Bertrand Brasil, com 217 poemas.

O livro, lançado em 1912, já teve 42 edições. Desde a terceira edição, publicada em 1938, incorreções gráficas e ortográficas vinham se repetindo, totalizando 278 erros. À obra foram acrescentadas 11 dedicatórias, dois subtítulos e duas epígrafes.

Merecem destaque cinco poemas não incluídos nas edições anteriores: "Lago encantado", "O beijo maldito", "À memória de meu colega Caldas Lins", "Este soneto" e "Anseios". Embora suas poesias tenham sido escritas há quase cem anos, os temas nela retratados continuam mais atuais do que nunca.

A indiscutível força literária de Augusto dos Anjos coloca-o no mesmo naipe de poetas do quilate de Edgard Allan Poe e Charles Baudelaire. Eles introduziram, cada qual em seu país, toda uma temática centrada na dor universal: solidão, amargura, crise existencial e perplexidade diante das injustiças da vida.

"Li o Eu & Outras Poesias na adolescência e foi como se levasse um soco na cara..." Vi como se pode fazer lirismo com dramaticidade permanente, que se grava para sempre na memória do leitor." (Carlos Drummond de Andrade)

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)